



ARTIGO/DOSSIÊ

HISTÓRIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA

KEYSIANNE PEREIRA SOUZA
JULIANE REGINA TREVISOL
ARIEL GUSTAVO LETTI

Keysianne Pereira Souza

Graduada em Letras, Língua Inglesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus IV, 2024.

Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Membro do Grupo de Pesquisa FALE – Formação em Linguagem e Ensino (UNEB).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2937131181165024>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0009-7533-0120>.

E-mail: lekeyysi@gmail.com.

Juliane Regina Trevisol

Doutora em Letras Inglês: Estudos Linguísticos, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2019.

Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia.

Orientadora bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e pelo Programa de Iniciação Científica (PICIN).

Líder do Grupo de Pesquisa FALE – Formação em Linguagem e Ensino (UNEB).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8198971647749686>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6847-2221>.

E-mail: jtrevisol@uneb.br.

Ariel Gustavo Letti

Doutor em Desenvolvimento Econômico, pela Universidade Federal do Paraná, 2019.

Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia.

Orientador bolsista pelo Programa de Iniciação Científica (PICIN).

Membro do grupo de pesquisa FALE; membro do grupo de pesquisa GRUPIM; membro do grupo de pesquisa GERU.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2023450799168231>.

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4848-4019>.

E-mail: aletti@uneb.br.

Resumo: Nos últimos anos, em especial após a pandemia da COVID-19, o uso crescente de tecnologias digitais tem mudado o modo que a sociedade relaciona-se, comunica-se, estuda e aprende. Dessa forma, vê-se a necessidade da inclusão dessas novas tecnologias em sala de aula, bem como a Base Comum Curricular Brasileira de 2018 determina. O professor de língua tem então diante de si o desafio de incluir o mundo digital em sala, ao passo que trabalha habilidades linguísticas de seus alunos. Neste contexto, as Histórias Digitais (HD) entram como ferramenta pedagógica que inclui esses e outros aspectos no ensino de uma segunda língua. Sendo assim, o presente artigo objetivou o mapeamento de trabalhos científicos sobre a utilização de HD na sala de aula de uma segunda língua, com enfoque na língua inglesa. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática no Portal de Periódicos da CAPES com o recorte temporal de dez anos (2012-2022). Selecionou-se estudos que, em geral, possuem em seus resultados a produção de HD como meio de se trabalhar habilidades linguísticas e comunicativas, bem como a motivação dos estudantes na aprendizagem de uma segunda língua, tornando ainda possível a integração de recursos digitais em sala de aula.

Palavras-chave: Histórias digitais. Ensino. Língua inglesa. Tecnologias.

Abstract: In recent years, particularly after the COVID-19 pandemic, the increasing use of digital technologies has been changing the way society interacts, communicates,

studies, and learns. As a result, there is a recognized need for the incorporation of these new technologies into the classroom environment, as stipulated by the 2018 Brazilian Base Comum Curricular. The language teacher is faced with the challenge of integrating the digital realm into the classroom while simultaneously cultivating the linguistic proficiencies of their students. In this context, Digital Stories emerge as a pedagogical tool that incorporates these and other aspects into the teaching of a second language. Therefore, the present article aimed to conduct a systematic review of scientific works about the utilization of Digital Stories in the second language classroom, with a focus on the English language. The review was conducted on the Portal de Periódicos da CAPES with a temporal scope of ten years (2012-2022), and selected studies that generally result in the creation of Digital Stories to enhance language and communication skills, as well as to motivate students in learning a second language, thereby enabling the integration of digital resources in the classroom.

Keywords: Digital stories. Teaching. English Language. Technologies.

INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias digitais e seus recursos têm se tornado cada vez mais frequentes no dia a dia da sociedade dos dias atuais. Segundo IBGE (2019) cerca 82,7% dos domicílios brasileiros possuem acesso à internet, sendo este acesso realizado principalmente por smartphones e computadores.

Observa-se a presença de tecnologias digitais e seus recursos nos momentos de lazer, por computadores e smartphones, se faz possível acessar diversos meios de entretenimento, como séries e filmes. Isso também ocorre em ambientes de trabalho nos quais são utilizados, por exemplo, aplicativos de comunicação e softwares que permitem

a criação e administração de tabelas e planilhas. Da mesma forma, esse fenômeno tem ocorrido na área da educação, onde recursos tecnológicos diversos culminam para o ensino e aprendizagem de inúmeros conteúdos, como as plataformas de ensino à distância, as quais possibilitam a graduação, pós-graduação e especializações que sejam realizadas pelos alunos inteiramente em casa.

Nos últimos três anos, além da já demonstrada crescente presença de recursos digitais nos domicílios brasileiros, populações de todo o globo viram diante de si um cenário pandêmico incomum para as últimas gerações, onde se fez necessário a limitação do contato presencial a fim de que se evitasse o contágio da doença. O distanciamento social exigido no primeiro ano de pandemia provocou uma imensa modificação no modo de se comunicar, se entreter e, especialmente, no modo de se ensinar e aprender (OLIVEIRA; SILVA; SILVA, 2020). Assim, do ensino presencial passou-se então a acontecer um ensino emergencial mediado por tecnologias digitais e seus recursos.

O crescimento e desenvolvimento de tecnologias digitais, principalmente após a pandemia da COVID-19, vêm proporcionando no campo da educação a realização de aulas através de recursos como computadores e smartphones e, não apenas modificam a forma com que se adquire e se espalha conhecimento, como também seu desenvolvimento tem influenciado no estudo da língua inglesa em específico (RODRIGUES; SOUZA; TREVISOL, 2022). Uma vez que o inglês é considerado uma língua franca, tal como a BNCC (2018) define, recursos tecnológicos como a internet e as redes sociais trazem a pessoas de todo o mundo o contato com a língua (FINARDI; PREBIANCA; MOMM, 2013) — uma vez que a língua

inglesa é a mais utilizada e presente nestes recursos —, fazendo-se necessária a adaptação de pessoas que não possuem o inglês como segunda língua em seu país.

Sendo assim, mesmo após a volta ao ensino presencial, as tecnologias digitais permanecem tão inseridas no cotidiano atual que se faz necessário em sala de aula a integração dessa nova realidade pelo professor de língua inglesa em suas aulas. As Histórias Digitais (HD) aparecem então como um meio de integrar a utilização de diversos recursos digitais (*e.g.* fotografia, música e vídeo) com práticas inerentes à aprendizagem da língua inglesa, como a fala e a escrita, enquanto o aluno produz e conta uma história.

A contação de histórias existe ao longo da vida humana como meio de passar a diante informações, conhecimento e cultura em um processo de construção de significados (RAZMI; POURALI; NOZAD, 2014). Ainda na contemporaneidade, a contação de história continua a acontecer, ainda que não apenas por meio apenas da oralidade, mas também na integração das antigas práticas — a fala e a escrita — com recursos digitais, como o vídeo. Isso pode ser observado, por exemplo, nas redes sociais, como o TikTok e Instagram, onde a utilização da fala e/ou escrita juntam-se com recursos visuais e músicas e, pessoas de todo o mundo compartilham suas histórias através da internet.

A utilização de histórias digitais torna-se então uma alternativa para o professor construir significado no ensino da língua inglesa através do uso de recursos digitais para a contação de histórias, uma vez que atualmente seus alunos já fazem o alinhamento do digital com suas histórias por meio das redes sociais em seu cotidiano, tornando as HD um recurso educacional que permite a integração do conhecimento prévio do aluno, seu conhecimento de mundo e seus

interesses pessoais, ao passo que desenvolve habilidades da língua (RODRIGUES; SOUZA; TREVISOL, 2022).

Portanto, considerando a relevância do alinhamento das HD com o ensino da língua inglesa ao considerar o momento de constante expansão tecnológica atual, o presente artigo possui como objetivo o mapeamento de trabalhos científicos publicados acerca do uso de HD na sala de aula de uma segunda língua, com enfoque na língua inglesa. Com essa proposta, procura-se então realizar um mapeamento da área a fim de melhor entender de qual maneira as HD vêm sendo estudadas e aplicadas no ensino e aprendizagem do inglês.

O presente estudo se organiza em quatro seções, sendo a primeira esta introdução. A segunda é referente ao fundamento teórico dessa pesquisa e a terceira, à metodologia pela qual a pesquisa foi conduzida. A quarta seção apresenta os resultados e as discussões que partem deles e, finalmente, apresentam-se as considerações finais.

HISTÓRIAS, TECNOLOGIAS DIGITAIS E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

A contação de histórias é uma forma criativa de entreter, informar e instruir pessoas em diversos lugares e culturas há séculos (FISHER, 1984). Nos últimos anos, com o avanço crescente de tecnologias como o jornal, livro, televisão e, mais recentemente, a internet, a maneira de se comunicar vem se modificando e, conseqüentemente, assim acontece com a forma com que histórias são contadas.

Foi em observância dos avanços tecnológicos e com os objetivos sociais de dar voz a diversas pessoas para a promoção da igualdade social que Dana Atchley e Joe Lambert fundaram o *San Francisco Digital Media Center* o qual, no ano de 1998, transformou-se no *Center*

*for Digital Storytelling*¹ — doravante CDS (LAMBERT, 2007; TUMOLO, 2015). O CDS é um projeto criado para que pessoas de todo o mundo compartilhem suas histórias por meio da produção de HD, a fim de que uma diversidade de identidades e realidades sejam conhecidas (STORYCENTER, s.d.). O projeto existe até os dias atuais com uma plataforma online onde disponibiliza workshops públicos para auxiliar pessoas no processo de criação de suas HD e, também, compartilham as produções que variados públicos criam.

No âmbito da educação, as HD ao longo do tempo têm sido utilizadas como um recurso pedagógico, servindo aos professores como meio de abordar discussões em sala de aula e facilitar a apresentação de conteúdos (TUMOLO, 2015), além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades comunicativas na língua estrangeira (TREVISOL; D'ELY, 2021). Histórias Digitais podem ser entendidas atualmente como “a ideia da combinação da arte de contar histórias com uma variedade de mídias digitais, tais como imagens, áudio e vídeo” (ROBIN, 2006, p. 1, tradução nossa).

Robin (2006) apresenta os principais tipos existentes de HD — os quais, porém, não se limitam a esses — tais como a) as narrativas pessoais, com conteúdo acerca da vida da pessoa que criou a HD; b) documentários históricos, que traz eventos passados dramáticos e c) histórias que informam e/ou dão instrução sobre um conceito, ou prática. Dessa forma, no meio educacional, o professor tem a possibilidade de usar HD como um recurso que o ajude no ensino e aprendizagem de diversos conteúdos e disciplinas, inclusive a língua inglesa.

1 STORYCENTER. Center for Digital Storytelling. Disponível em: <https://www.storycenter.org/>. Acesso em: 1 nov. 2022.

Segundo Rocha (2019) a produção de HD acontece em cinco principais passos, sendo o primeiro a escolha do tema pela pessoa que produzirá, seguido do segundo que se refere ao planejamento de como este tema será exposto em formato de história. O terceiro passo é a escrita de um *roteiro* daquilo que será contado na HD, seguido da produção de um storyboard, um planejamento do produto final onde contém as imagens selecionadas e as partes das falas que se deseja inserir no momento de cada uma. Por último é, enfim, a criação do vídeo por meio de software no computador ou aplicativo de edição de vídeo, onde será combinado imagens, narração do roteiro e música.

Assim, o uso de HD em sala de aula não apenas pode auxiliar o professor para ilustrar, ou melhor apresentar determinado conteúdo, como também pode contribuir para a aprendizagem do aluno e para seu desenvolvimento social. Uma vez que o processo de criar histórias envolve a escrita — trabalhando então o conhecimento da língua escrita e a habilidade de transmitir ideias — a fala por meio da narração — ajudando a promover a produção oral na língua em aprendizagem e a habilidade de se comunicar — e a criatividade — ao escolher imagens e músicas e organizá-las em um formato de vídeo —, as HD apresentam potencial para que habilidades linguísticas, sociais e criativas possam ser desenvolvidas no aluno.

Além das habilidades linguísticas e de comunicação, o aluno tem a possibilidade de trabalhar e exercitar por meio da criação das HD, o processo de utilização delas em sala de aula possibilitando o cumprimento de duas das competências específicas da disciplina de língua inglesa no ensino fundamental brasileiro, sendo elas: a) a comunicação em inglês utilizando variadas “linguagens em mídias impressas ou digitais” e b) o uso das novas tecnologias “para pesquisar,

selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentido em práticas de letramento na língua inglesa” (BRASIL 2018, p. 246). Essas novas tecnologias estão intrinsecamente ligadas às produções de HD uma vez que, como já mencionado, uma parte importante do processo de criação e compartilhamento dessas histórias acontece por meio da internet e computadores.

O uso de HD possibilita, portanto, através dos processos que envolvem a sua produção e meios com os quais podem ser aplicadas na sala de aula de língua inglesa, uma potencial alternativa para o ensino e aprendizagem do inglês, possibilitando ao aprendiz desenvolver suas habilidades de fala, escrita, comunicação, bem como o seu vocabulário e a sua criatividade enquanto utiliza tecnologias presentes em seu cotidiano e participa ativamente do seu processo de aprendizagem (TUMOLO, 2006; 2015).

Desse modo, após a breve discussão apresentada acerca do uso das HD como potencial recurso para o ensino de língua inglesa em integração com tecnologias digitais, serão apresentados em sequência os procedimentos metodológicos realizados na presente revisão sistemática.

METODOLOGIA

Este trabalho refere-se a uma pesquisa bibliográfica de cunho exploratório. A fim de realizar o mapeamento de estudos acerca de histórias digitais inseridas no ensino de línguas, estando a língua inglesa em destaque, foi feita uma revisão sistemática (PETTICREW; ROBERTS, 2006) no Portal de Periódicos da CAPES.

A procura por estudos científicos foi realizada no mês de maio do ano de 2022 com os descritores em inglês, sendo eles: “digital”

AND (“story” OR “story telling” OR “storytelling”). Feita essa primeira etapa, fez-se necessário estabelecer critérios específicos de inclusão e exclusão. Como critérios de inclusão, selecionamos trabalhos que: a) possuísem publicação entre os anos de 2012 e 2022; b) estivessem no formato do gênero textual artigo acadêmico; c) fossem publicados em português ou inglês; d) possuísem os descritores no título e/ou resumo; e) estivessem disponíveis para acesso gratuito e que f) fossem artigos revisados por pares. Assim, foram excluídos os trabalhos: a) que estivessem duplicados, b) ou indisponíveis, c) que não estivessem relacionados ao tema e, d) publicações escritas em outras línguas que não a portuguesa ou inglesa.

O número total de estudos encontrados utilizando o descritor “digital” AND (“story” OR “story telling” OR “storytelling”) e o filtro de “periódicos revisados por pares” foi de 32. Julgando então o número de artigos encontrados e selecionados, não se fez necessária uma nova busca com diferentes descritores, finalizando assim o total de *17 artigos selecionados*, considerando os critérios de inclusão e exclusão definidos para esta revisão sistemática. Destacamos que 15 dos 32 artigos encontrados na busca pelo Portal de Periódicos CAPES ficaram de fora do resultado final em razão do critério de exclusão que diz respeito à disponibilidade dos trabalhos, uma vez que 11 deles não estavam disponíveis para leitura gratuita. Outros 4 deles ficaram de fora do presente estudo em razão dos assuntos não estarem relacionados com o tema buscado.

Após a seleção, foi realizada a leitura integral dos artigos, seguida de uma apresentação e discussão dos resultados obtidos. Dada a quantidade de trabalhos selecionados (N=17), os resultados são aqui apresentados em duas categorias gerais – Estudos aplicados

na Educação Básica e Estudos aplicados na Educação Superior – com seus subtemas (Habilidades da língua, Motivação para a aprendizagem da língua, Aprendizagem significativa e autônoma, Desenvolvimento de letramentos).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela dos trabalhos selecionados (Tabela 1) apresenta um resumo da seleção realizada nesta revisão sistemática na qual pode ser observado, de modo geral, o uso de HD em diferentes países, instituições e com diferentes aprendizes – de universidades a ensino básico e de professores a alunos. Traremos a seguir cada um dos 17 trabalhos analisados, bem como em resumo seus resultados mais pertinentes, sendo eles divididos em duas categorias, a de estudos realizados em instituições de ensino de nível básico (fundamental e ensino médio) e instituições de ensino de nível superior (universidades e faculdades), possuindo cada uma subcategorias que indicam as principais áreas onde os resultados apresentados pelos autores concentram-se, sendo elas a) habilidades da língua (escrita, oralidade e leitura), b) motivação para aprendizagem da língua, c) aprendizagem significativa (reflexiva) e autônoma e d) desenvolvimento de letramentos.

Tabela 1 — Artigos sobre Histórias Digitais e ensino de língua inglesa no Portal de Periódicos da CAPES (2012-2022)

Autor(es)	Título	Ano
LEONG, Amelia Chiew Har;	Learners' Perceptions of the Impact of Using Digital Storytelling on Vocabulary Learning	2019
ABIDIN, Mohamad Jafre Zainol; SAIBON, Jamalsafri	-----	-----

RAHIMI, Mehrak ; YADOLLAHI, Samaneh	Effects of offline vs. online digital storytelling on the development of EFL learners' literacy skills	2017
ALJARAIDEH, Yousef Ahmad	The Impact of Digital Storytelling on Academic Achievement of Sixth Grade Students in English Language and Their Motivation towards it in Jordan	2020
AL-AMRI, Haifa Mohammed	Digital Storytelling as a Communicative Language Teaching Based Method in EFL Classrooms	2020
ANGAY-CROWDER, Tuba; CHOI, Jayoung; YI, Youngjoo	Putting Multiliteracies Into Practice: Digital Storytelling for Multilingual Adolescents in a Summer Program	2013
PARDO, Bethlem Soler	Digital Storytelling: A Case Study of the Creation, and Narration of a Story by EFL Learners	2014
BALAMAN, Sevda	Digital Storytelling: A Multimodal Narrative Writing Genre	2018
BALAMAN, Sevda	A Study on the Impacts of Digital Storytelling on EFL Learners' Self-Efficacy and Attitudes toward Education Technologies	2020
TORRES, Agustin Reyes; PONCE, Eva Pich; PASTOR, Ma Dolores Garcia	Digital Storytelling as a Pedagogical Tool within a Didactic Sequence in Foreign Language Teaching	2012
TANRIKULU, Fatih	The Effect of L2 Listening Texts Adapted to the Digital Story on the Listening Lesson	2020
KÖROĞLU, Zeynep Çetin	Effects of Digital Short Stories on the Development of Listening Skills: An Action Research	2020
PARK, Ho-Ryong	ESOL Pre-Service Teachers' Experiences and Learning in Completing a Reflection Paper and Digital Storytelling	2019
MIRZA, Hanadi S	Improving University Students' English Proficiency with Digital Storytelling	2020

KASAMI, Naoko	Can Digital Storytelling Enhance Learning Motivation for EFL Students with Low Proficiency and Confidence in English?	2021
DIAZ, Maria Alcantud	Digital Storytelling with Pre-Service Teachers. Raising Awareness for Refugees through ICTS in ESL Primary Classes	2016
KALYANIWALA-THAPLIYAL, Carmenne	Collective Digital Storytelling: An Activity-Theoretical Analysis of Second Language Learning and Teaching	2016
CHIANG, Min-Hsun	Exploring the Effects of Digital Storytelling: A Case Study of Adult L2 Writers in Taiwan	2020

Fonte: Autoria própria (2023).

Para melhor visualização da quantidade de artigos por grupo e por tema segue abaixo a tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de artigos por grupo e por tema

Grupo/ Tema	Habilidades da língua	Motivação para a aprendizagem da língua	Aprendizagem significativa e autônoma	Desenvolvimento de letramentos	Total
Ensino Básico	2	1	1	1	5
Ensino Superior	6	3	2	1	12
Total	8	4	3	2	17

Fonte: Resultados da pesquisa.

ESTUDOS APLICADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

HABILIDADES DA LÍNGUA

No primeiro artigo selecionado, “Learners’ perceptions of the impact of using digital storytelling on vocabulary learning”, Leong, Abidin e Saibon (2019) apresentam em seu estudo de cunho qualitativo

a investigação do impacto do uso de HD na aprendizagem de vocabulário em estudantes da língua inglesa como segunda língua — *English as a Second Language* (ESL). Os autores conduziram o estudo como uma observação aberta dos participantes no processo de produção das HD. Participaram então 6 estudantes de 11 anos que estudavam no ensino fundamental de uma escola pública na cidade de Perak, Malásia, e possuíam diferentes níveis de proficiência na língua inglesa.

Os resultados coletados durante o processo de produção das HD na observação dos autores mostram que o uso de HD promoveu a aprendizagem de vocabulários e habilidades da língua. Puderam ser trabalhadas e desenvolvidas durante o uso de HD, como a leitura, a fala e a compreensão oral em inglês. Além disso, os participantes relataram maior motivação na aprendizagem do vocabulário e de outras habilidades da língua, bem como o processo de aprendizagem aconteceu de maneira menos estressante e relaxante através do uso das HD.

No artigo que se segue, “Effects of offline vs. online digital storytelling on the development of EFL learners’ literacy skills”, Rahimi e Yadollahi (2017) apresentam como principal objetivo de seu estudo a investigação dos efeitos da produção de HD de modo online e offline no desenvolvimento da leitura e da escrita de alunos que estudam a língua inglesa como língua estrangeira. Participaram deste estudo 42 estudantes do ensino médio que possuíam o nível básico da língua inglesa e sendo todas do sexo feminino.

Para a realização do estudo, os autores separaram 21 participantes no grupo experimental e as outras 21 no grupo controlado. O grupo experimental produziria suas HD em uma plataforma online — *StoryJumper* — e em grupo, enquanto o outro utilizaria um software offline — *PowerPoint* — de forma individual.

Para a obtenção dos resultados, os autores utilizaram um teste de proficiência, chamado *Key English Test*, que consistia de nove seções com, ao todo, 56 questões. O teste foi aplicado antes do início das produções das HD e após a conclusão das mesmas. O estudo levou cerca de cinco meses, onde as participantes tinham encontros duas vezes por semana, tendo os dois grupos o mesmo tempo para suas produções.

Os resultados principais que Rahimi e Yadollahi (2017) apresentam demonstram que o grupo experimental desenvolveu de forma significativa suas habilidades de leitura e escrita em relação ao grupo controlado. Foi percebido também que as habilidades de escrita e leitura são indissociáveis, mostrando que bons leitores eram bons escritores e vice-versa. Finalmente, foi percebido nos dois grupos que a utilização de HD permitiu às participantes melhor entendimento e desenvolvimento de habilidades com recursos digitais, desenvolveram habilidades comunicativas e tornou o processo de aprendizagem mais atrativo e motivacional.

MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA

Em sequência, no próximo estudo encontrado intitulado “The impact of digital storytelling on academic achievement of sixth grade students in english language and their motivation towards it in Jordan”, Aljaraideh (2020) enfoca a investigação do impacto do ensino de língua inglesa através do uso de HD e a motivação dos alunos em suas produções. Para isso, o autor selecionou como participantes 50 estudantes homens do ensino fundamental em uma escola pública na cidade de Gerasa, Jordânia.

Neste estudo, Aljaraideh (2020) dividiu seus participantes em um grupo experimental e um grupo de controle, sendo 25 estudantes

em cada. A produção de HD foi então aplicada no ensino de língua inglesa para os participantes do grupo experimental, ficando o grupo de controle com o ensino tradicional da língua. Para a produção foram usados os softwares *Adobe Flash Cs5* e *Sound Forge*. Já para a coleta de dados, o autor utilizou testes de nivelamento com 25 questões de múltipla escolha.

Segundo Aljaraideh (2020), os resultados obtidos demonstraram que estatisticamente houve significativa diferença no desempenho acadêmico e na motivação para a aprendizagem da língua inglesa nos estudantes do grupo experimental. O autor conclui ainda que a aprendizagem através das HD e das diversas mídias que as compõem auxilia os estudantes a lembrarem-se mais facilmente de informações, além de impulsionar a motivação em aprender o inglês.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E AUTÔNOMA

No artigo que se segue, “Digital Storytelling as a Communicative Language Teaching Based Method in EFL Classrooms”, Al-Amri (2020) apresenta como objetivos a sugestão de HD como atividade em sala que se alinha com princípios da abordagem da linguagem comunicativa e a avaliação da eficácia das HD na melhoria de aspectos linguísticos dos participantes. O autor promoveu um estudo de caso com duração de 12 semanas utilizando métodos qualitativos. Esses métodos correspondem a observação dos participantes durante o estudo, questionário após as atividades e uma análise da escrita dos participantes.

O estudo contou com 32 participantes, todas mulheres, estudantes de uma escola pública feminina no sul da Arábia Saudita, e teve sua atividade de implementação das HD dividida

em três fases. A primeira era uma fase de preparação que envolveu diferentes atividades comunicativas e durou quatro semanas. A segunda era a fase de produção de histórias usando a plataforma WeVideo, com duração de seis semanas. Já a terceira e última fase consistiu na apresentação em classe das HD produzidas, discussão de tópicos e feedbacks.

Al-Amri (2020) destaca como principais resultados de seu estudo a aprendizagem autônoma, onde as participantes controlaram sua aprendizagem e a tomada de decisão independente em cada passo de produção, bem como o cooperativismo, uma vez que existia colaboração entre as participantes na produção. Foi percebido também que as HD permitiram exercer a comunicação em sala.

Por fim, o autor destaca ainda que a criação de HD possibilitou às participantes a chance de praticar suas habilidades da língua e de tornar a aprendizagem da língua mais significativa. Porém, destaca ainda a necessidade de que os professores possuam um nível de proficiência na língua para conseguirem adaptar a implementação das HD com estudantes de diversos níveis na língua.

DESENVOLVIMENTO DE LETRAMENTOS

Em seguida, Angay-Crowder, Choi e Yi (2013) no artigo “Putting Multiliteracies Into Practice: Digital Storytelling for Multilingual Adolescents in a Summer Program”, trazem um relato de experiência, o único até então encontrado, onde objetivam demonstrar a aplicação de HD como meio de multiletramento na prática pedagógica no contexto de um programa de verão em uma escola ao sul dos Estados Unidos.

A aplicação das HD foi realizada com 12 dos 60 estudantes do ensino fundamental que participavam do programa de verão

promovido pela *Latin American Association* (LAA), os quais foram escolhidos por demonstrarem interesse em tais produções. Os estudantes consistiam em crianças filhas de imigrantes que falavam outra língua além do inglês. Durante um mês e duas vezes por semana, os estudantes tinham aulas com os pesquisadores a fim de produzirem HD com temas livres.

Angay-Crowder, Choi e Yi (2013) relatam em conclusão que a aplicação desse projeto demonstrou como as HD podem ser alternativas para a integração da multimodalidade em sala, uma vez que durante as produções, os estudantes envolveram-se com edição, produção, transformação de informações em vídeo e áudio, etc. Os autores relatam ainda que tais produções mostraram-se proveitosas para ajudar os estudantes na expansão de seus letramentos e na forma com que se expressam. A produção de HD pôde permitir a reflexão sobre suas vidas e identidades multiculturais e multilíngues, além de desenvolver suas habilidades de trabalho em grupo e de liderança.

ESTUDOS APLICADOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

HABILIDADES DA LÍNGUA

No primeiro artigo selecionado de estudos aplicados na educação superior, “Digital Storytelling: A Case Study of the Creation, and Narration of a Story by EFL Learners”, Pardo (2014) apresenta um estudo de cunho qualitativo onde se teve como objetivo a promoção de habilidades de escrita e fala através da combinação de narrativas digitais e tradicionais, visando principalmente a aquisição de uma língua estrangeira, no caso, a língua inglesa, em estudantes não nativos.

O estudo foi realizado com 21 estudantes, entre 18 e 35 anos, que estavam no terceiro ano da graduação do curso para formação

de professores de língua inglesa. Para a construção das HD, o autor utilizou software *Photostory3* e, para a obtenção de dados, aplicou um questionário com perguntas abertas para cada participante ao final das produções.

Como resultados gerais dos dados coletados após a produção das HD e a aplicação do questionário, Pardo (2014) relata que os participantes expressaram contentamento na oportunidade de usar diferentes materiais em sala, como os, recursos digitais. Foi demonstrado ainda que, menos erros gramaticais foram cometidos após a primeira atividade de feedback dos roteiros e que o uso de HD como motivadores é um meio considerável para se desenvolver habilidades de produção escrita e oral, conforme os resultados do seu estudo.

O próximo estudo encontrado, “Digital storytelling: A multimodal narrative writing genre” de Balaman (2018), objetiva a investigação do impacto do uso de HD nas habilidades de escrita de estudantes que estudam a língua inglesa como língua estrangeira. Para esse estudo de cunho qualitativo, que durou cerca de 14 semanas, o autor utilizou pré e pós-testes para avaliar o nível de proficiência de escrita dos participantes e separou os participantes em dois grupos — experimental e de controle. O primeiro foi exposto à produção escrita integrada à produção de HD com a plataforma WeVideo e o segundo às práticas de escrita tradicionais.

O estudo contou com 43 participantes, dos quais 31 eram mulheres e 12 eram homens entre 18 a 25 anos e possuíam o nível intermediário de inglês. Os participantes eram de duas turmas do departamento preparatório da *School of Foreign Languages* (SFL), da *Cumhuriyet University*, na Turquia. Os participantes do grupo experimental prepararam cinco diferentes HD enquanto o grupo de

controle escreveu cinco parágrafos de narrativas diferentes em três rascunhos com os mesmos temas do grupo experimental.

O mesmo autor replicou dois anos depois esse estudo e sua metodologia com outros participantes no artigo encontrado “A study on the impacts of digital storytelling on efl learners’ self-efficacy and attitudes toward education technologies”. Os 43 participantes dessa vez, que também eram estudantes da mesma instituição, consistiam em 12 homens e 21 mulheres, também divididos em grupo experimental e grupo de controle.

Balaman (2018; 2020) aponta que os resultados dos estudos comprovaram que o processo de produção de HD mostra-se produtivo na melhoria da escrita dos participantes que a forma tradicional. Ele explica que isso ocorreu devido ao ambiente autêntico que as HD possibilitaram aos participantes, uma vez que eles puderam trazer o cotidiano para suas tarefas e possibilitou aos participantes usar elementos visuais e sonoros para transmitir de maneira mais vívida as mensagens que desejavam em suas histórias. Balaman (2018; 2020) destaca ainda que a multimodalidade das HD contribuiu para uma maior motivação dos participantes dos grupos experimentais, onde dedicaram maior esforço, energia e persistência nas atividades em contraste com os grupos de controle.

No próximo estudo encontrado e selecionado intitulado “Digital Storytelling as a Pedagogical Tool within a Didactic Sequence in Foreign Language Teaching”, Torres, Ponce e Pastor (2012) enfocam analisar a utilidade na inclusão de HD com sequências didáticas com o fim de trabalhar rotinas linguísticas no inglês como língua estrangeira. Para a coleta de dados, os autores analisaram os textos produzidos ao longo do estudo e aplicaram um questionário ao final.

Para a realização do estudo, foram selecionados como participantes alunos do primeiro ano da *Faculty of Education*, na disciplina *English as a Foreign Language for Primary Education Teachers*, na *University of Valencia*, Espanha. Os participantes foram divididos em dois grupos de trinta alunos, sendo o primeiro constituído por 19 mulheres e 11 homens entre 18 e 22 anos de idade. Já o segundo era composto por 21 mulheres e 9 homens, tendo idades mais variadas, entre 18 a 44 anos. Todos os participantes tinham níveis variados da língua inglesa.

Os resultados apresentados pelos autores relatam que o produto final mostrou o desenvolvimento dos participantes no uso das rotinas linguísticas, bem como os textos apresentaram estruturas mais complexas, maior variedade de expressões e menor número de erros na língua. Além disso, Torres, Ponce e Pastor (2012) relatam que os participantes puderam desenvolver suas produções orais e habilidades sociais no trabalho em grupo com os colegas de classe.

Em sequência, no artigo “The effect of L2 listening texts adopted to the digital story on the listening lesson”, Tanrikulu (2020) objetiva, por meio de uma pesquisa-ação, a identificação dos efeitos existentes no uso de HD na compreensão oral — *listening* — em uma segunda língua, no caso a língua turca.

Para este estudo, foi realizada a utilização, e não criação, de HD como meio de reproduzir o conteúdo oral e visual. Para a coleta de dados, o autor utilizou de diários do professor e dos participantes, bem como discussões em grupo. Os participantes do estudo consistiam em 49 estudantes refugiados sírios, dos quais 23 possuíam o nível C1 da língua e 26 o nível B1.

Os principais resultados do estudo, segundo Tanrikulu (2020), demonstram que a utilização de HD contribuiu positivamente

no desenvolvimento das habilidades de compreensão oral em comparação com aulas tradicionais realizadas apenas com gravação de voz. Além disso, os resultados apontam para maior motivação dos estudantes na aprendizagem de uma segunda língua de forma que as HD podem ser consideradas ferramentas educacionais.

No último estudo encontrado “Effects of Digital Short Stories on the Development of Listening Skills: An Action Research”, Köroğlu (2020), semelhante a Tanrikulu (2020), buscou por meio de uma pesquisa-ação identificar se o uso de contos transmitidos por HD podem desenvolver habilidades de compreensão oral em estudantes que possuem a língua inglesa como segunda língua.

O estudo, que como o anterior foi realizado na Turquia, em uma universidade estadual, teve como participantes 24 estudantes do curso de licenciatura da língua inglesa. Desses participantes, 17 eram mulheres e 7 homens entre 18 a 21 anos de idade. Para a coleta de dados foram feitos pré e pós-testes, bem como uma entrevista com os participantes de caráter qualitativo e quantitativo.

Os principais resultados apresentados por Köroğlu (2020) apontam que a contagem de contos através de HD possibilita ao professor trabalhar com estudantes que possuem diferentes estilos de aprendizagem. Da mesma maneira, elas tiveram efeitos positivos no desenvolvimento de habilidades de compreensão oral e comunicativas, no vocabulário e ajudaram os participantes a obterem maior familiaridade com estruturas gramaticais complexas e com diferentes culturas.

MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA

No estudo que se segue, “ESOL Pre-Service Teachers’ Experiences and Learning in Completing a Reflection Paper and

Digital Storytelling”, Park (2019) investiga em seu estudo qualitativo a identificação e percepção das experiências após a realização de um projeto reflexivo que envolve o uso de HD. Os participantes do estudo consistem em 20 professores em formação em *English for Speakers of Other Languages*, na disciplina de Linguagem e Cultura, com a média de idade de 27 anos, sendo 7 homens e 13 mulheres.

Os participantes realizaram durante o estudo o preenchimento de um documento reflexivo e a produção de uma HD, onde escolheram para cada tópico acerca de língua/linguagem e cultura. Na primeira produção eles escrevem histórias do modo tradicional e na segunda, contam essa história, mas em formato de um vídeo entre dois a três minutos, usando softwares de edição de vídeo tais como *Windows Movie Maker*, *iMovie*, *Avidemux*, *Gimp*, *Audacity*, *Irfanview* e *Microsoft PowerPoint*.

Em resumo, Park (2019) aponta como os principais resultados que a combinação das duas atividades se mostrou um meio de facilitar a aprendizagem de temas relacionados à língua e cultura, assim como causou neles a motivação de utilizar recursos digitais como as HD em sua futura atuação como professores. O autor aponta ainda que a experiência de produzir HD estimulou habilidades comunicativas e conduziu os participantes a um senso de proficiência e competência com as tecnologias.

Em “Improving university students’ english proficiency with digital storytelling”, Mirza (2020) buscou em seu estudo exploratório qualitativo investigar se as HD podem ser efetivas no desenvolvimento de habilidades de ensino e na proficiência na língua inglesa. O estudo contou com 20 estudantes mulheres entre 19 e 28 anos que cursavam *English Language Education*, na *Faculty*

of *Pedagogy/Education*, na *Lebanese University*. As participantes desenvolveram HD utilizando o software *PowerPoint* com temas acertados e responderam, ao final das produções, um questionário aberto acerca do processo de produção.

Segundo a autora, as participantes enfrentaram alguns desafios ao longo do processo, tais como a dificuldade de decidir o tema, organizar as ideias e na gravação de áudio. No entanto, resultados positivos foram relatados destacando-se o aumento significativo da motivação das participantes e, além disso, o desenvolvimento de letramentos digitais, da leitura e da escrita e das suas habilidades sociais. Mirza (2020) relata ainda que a produção de HD contribuiu para o desenvolvimento de importantes habilidades para um professor, tais como as de organização.

Por fim, os resultados demonstraram ainda que o processo de criação e compartilhamento das HD contribuíram para diminuir a timidez e aumentar a autoconfiança, criando na maioria das participantes o desejo de repetir a atividade.

No artigo em sequência, intitulado “Can Digital Storytelling Enhance Learning Motivation for EFL Students with Low Proficiency and Confidence in English?”, Kasami (2021) objetivou, em um estudo qualitativo, a averiguação do impacto das HD na motivação de estudantes EFL com baixa proficiência e confiança na produção de uma língua estrangeira.

O estudo contou com 27 estudantes universitários japoneses, dos quais 19 eram homens e 8 mulheres, de quatro cursos da área de informática, que possuíam diferentes níveis na língua inglesa. Para o estudo, foram usados questionários antes, durante e após as produções das HD. Os estudantes deveriam conduzir uma atividade

de contação de história de forma não digital, em pequenos grupos, utilizando temas de sua preferência.

Em sequência, eles produziram HD utilizando os softwares *PowerPoint* e *Windows Movie Maker*, onde o tema geral era “dicas para aprender melhor a cultura japonesa” (KASAMI, 2021, tradução nossa²).

Os resultados gerais obtidos e apresentados pelo autor demonstram que os estudantes sentiram maior confiança na aprendizagem da língua inglesa e a consideraram mais prazerosa e divertida através das produções das HD, uma vez que elas, segundo o autor, proporcionaram liberdade para que eles usassem a criatividade para fazer o trabalho. O autor destaca ainda que o uso de HD proporcionou motivação e interesse até mesmo de estudantes que relataram anteriormente não gostar de estudar a língua.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E AUTÔNOMA

No artigo “Digital Storytelling with Pre-Service Teachers. Raising Awareness for Refugees through ICTS in ESL Primary Classes”, Díaz (2016) teve como principal objetivo neste estudo de caso a avaliação do efeito das HD como ferramenta pedagógica e de sensibilização social no ensino superior e primário. Para isso, foi realizado um questionário qualitativo com os participantes ao final da aplicação do projeto. O estudo contou com 48 participantes, os quais eram estudantes universitários no quarto ano da licenciatura *Teaching of English Degree*, na *Education Faculty, University of Valencia*, Espanha.

A aplicação do projeto ocorreu em três etapas, onde a primeira consistia nos participantes conhecerem acerca dos eventos e problemas nos conflitos da Síria e seus refugiados e transformar esse

2 No original: “Tips for Better Understanding Japanese Culture” (KASAMI, 2021, p. 71).

conhecimento em um artigo acadêmico. A segunda etapa do estudo era a de transformar os artigos escritos em roteiros e produzir uma HD com duração de 3 a 5 minutos para ser apresentada em turmas do ensino primário, onde os participantes estariam como professores estagiários de língua inglesa. Já a terceira e última etapa se deu na exposição das HD para toda a sociedade no *International Contest of Educational Cinema*, na cidade de Valência, Espanha.

Os principais resultados apontados por Díaz (2016) demonstram que o projeto com HD se mostrou um veículo potencial de reflexão em questões sociais enquanto pôde desenvolver a aprendizagem colaborativa, o pensamento crítico, a consciência social sobre as questões dos refugiados e desenvolveu as competências linguísticas dos estudantes com a língua inglesa como língua estrangeira. A autora aponta ainda que, com os resultados encontrados, as HD se mostraram uma ferramenta multimodal e educacional, uma vez que em sua produção o estudante envolve-se em um processo onde ele aprende fazendo.

O próximo estudo encontrado, “Collective Digital Storytelling: An Activity-theoretical Analysis of Second Language Learning and Teaching”, Kalyaniwala-thapliyal (2016), buscou compreender o processo de criação coletivo de HD em um pequeno grupo como material pedagógico, o qual destinava-se a alunos de uma escola primária francesa. Os participantes consistiam em pequenos grupos de estudantes graduandos na disciplina *Applied Methodologies for Teaching English*, do primeiro ano da licenciatura em língua inglesa.

O estudo ocorreu em dois semestres, o primeiro dedicado à introdução de conceitos básicos ligados à aprendizagem de línguas. Já o segundo foi destinado à produção de recursos pedagógicos

para ajudar na prática de suas habilidades linguísticas. Os grupos tinham então uma HD e uma sequência didática que permitisse que professores a usassem para o ensino de língua em uma escola primária. A coleta de dados ocorreu durante todo o projeto através da observância dos planos de aula, mensagens e comentários dos participantes no final das produções das HD, bem como questionários individuais aos participantes.

Segundo Kalyaniwala-thapliyal (2016), os resultados apontaram que as produções trabalharam e desenvolveram processos de interações sociais, cognitivas, metodológicas e reflexivas, da mesma maneira que permitiu maior envolvimento e aprendizagens no âmbito tecnológico.

DESENVOLVIMENTO DE LETRAMENTOS

O último selecionado artigo, “Exploring the Effects of Digital Storytelling: A Case Study of Adult L2 Writers in Taiwan”, Chiang (2020) buscou investigar em um estudo quantitativo e qualitativo, a influência do uso da ferramenta online *Storybird* mediante produções de HD em estudantes que possuem o inglês como língua estrangeira. O estudo contou com 18 estudantes universitários taiwaneses com nível intermediário da língua inglesa (entre B1 e B2) que, durante um ano, participaram do estudo.

Durante a realização das produções, os estudantes utilizaram a ferramenta *Storybird* para suas produções escritas, onde recebiam feedback de instrutores e eram encorajados a visitar as histórias de seus colegas e a deixar comentários. Para coleta dos dados do estudo, a autora utilizou questionários abertos e fechados a fim de que tanto qualitativa quanto quantitativamente se obtivesse os dados dos participantes.

Os principais resultados encontrados pela autora demonstram que a integração de HD em sala de aula proporcionou engajamento em práticas de literacia. Os resultados quantitativos demonstraram que a utilização da ferramenta *Storybird* na produção de HD demonstrou ser positiva, uma vez que cultivou nos estudantes práticas de literacia digital e promoveu neles maior autoeficácia na escrita. Por fim, os resultados qualitativos apresentam que o uso de HD melhorou o engajamento dos estudantes com a aprendizagem e escrita da língua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou realizar uma revisão sistemática de estudos em relação ao uso de histórias digitais no contexto de ensino de uma segunda língua, com destaque para a língua inglesa, visando melhor conhecer a área e os trabalhos publicados dentro e fora do Brasil acerca da temática em questão, bem como perceber as vantagens e obstáculos na utilização de HD para fins educacionais.

Como anteriormente observado, os resultados dos 17 trabalhos selecionados e analisados apontam as HD como ferramenta pedagógica que pode contribuir positivamente no ensino de uma segunda língua ou língua estrangeira. Isso foi demonstrado no desenvolvimento de habilidades linguísticas — produção e compreensão oral e escrita —, gramaticais e comunicativas, uma vez que elas são diretamente trabalhadas e exercidas no processo de produção de HD (KORTEGAST; DAVIES, 2017), como apontam, por exemplo, os trabalhos de Rahimi e Yadollahi (2017), Pardo (2014) e Balaman (2018; 2020), destacando inclusive a diminuição de erros gramaticais.

Balaman (2018; 2020) destaca ainda a vantagem das HD para o desenvolvimento da escrita na língua-alvo, o que se deu de forma

mais eficiente no grupo que produziu HD se comparado ao grupo que produziu histórias apenas de forma tradicional.

Percebe-se ainda que o uso das HD pode motivar os estudantes na aprendizagem de uma segunda língua através da multimodalidade existente em sua produção e pela liberdade que os estudantes possuem em exercer sua criatividade e se expressarem (SADIK, 2008). Isso é percebido nos estudos de Aljaraideh (2020), em que teve a motivação dos estudantes como foco do estudo e constatou a discrepância no estudo comparativo entre o antes e depois das produções de HD neste quesito, Park (2019), ao dividir em dois grupos constatou aumento da motivação por parte do grupo que produziu as HD em comparação ao grupo que produziu histórias apenas escritas, bem como Mirza (2020) e Kasami (2021) que destacam entre os diversos resultados obtidos, a melhora do interesse dos alunos para a aprendizagem da língua-alvo.

É ainda necessário pontuar a contribuição das HD para uma aprendizagem significativa e autônoma, como está presente em Al-Amri (2020), Díaz (2016) e Kalyaniwala-thapliyal (2016) que destacam como a produção de HD proporcionou momentos reflexivos acerca de questões sociais, o desenvolvimento do pensamento crítico, das habilidades organizacionais e da criatividade durante o planejamento e desenvolvimento da HD, onde o estudante torna-se o protagonista em todas as etapas enquanto o professor torna-se mediador de todo o processo. Além disso, nota-se ainda a possibilidade de desenvolvimento de letramentos através do uso de HD em sala de aula, em especial o letramento digital (ROBIN, 2006). Os estudos de Angay-Crowder, Choi e Yi (2013) e Chiang (2020) ressaltam o indispensável uso de recursos digitais durante a produção — tais

como internet, softwares de edição de vídeo, bancos de imagens, etc. — e como isso auxiliou os participantes na aprendizagem da utilização de tais recursos e a como transformar uma informação/narrativa em um vídeo animado.

Vemos assim que o uso de HD no ensino de uma segunda língua pode ser uma alternativa válida e interessante para professores que desejam motivar e engajar seus alunos na aprendizagem, fazendo-os desenvolver seus letramentos enquanto importantes habilidades que contribuem para o desenvolvimento da língua e da interação social são trabalhadas. Além disso, a produção de HD mostra-se como uma ferramenta educacional que possibilita o cumprimento das duas competências da disciplina de língua inglesa exigidas no ensino fundamental do país, sendo elas a comunicação em inglês utilizando variadas mídias e o uso de novas tecnologias em sala de aula (BRASIL, 2018).

Por fim, pela quantidade de trabalhos encontrados, vê-se a utilização de HD em sala de aula ainda inicial, porém crescente área de estudos no meio acadêmico científico, ainda que no Brasil não foram encontrados estudos na área. Existe então a necessidade de realizar novas buscas com enfoque no cenário brasileiro de educação e pesquisa, em outros bancos de dados e com outros descritores para que, dessa forma, se tenha um olhar mais abrangente do real número de trabalhos publicados na área. Isso se faz necessário também para que seja possível a observação em mais variados contextos, incluindo o nacional, dos possíveis benefícios e obstáculos na utilização de HD em sala de aula, uma vez que os estudos analisados pouco apontam para o último ponto.

REFERÊNCIAS

- AL-AMRI, Haifa. M. Digital Storytelling as a Communicative Language Teaching Based Method in EFL Classrooms. In: *Arab World English Journal (AWEJ)*. Texas, n. 1, v. 11, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.24093/awej/vol11no1.20>. Acesso em: 22 set. 2022.
- ALJARAIDEH, Yousef A. The impact of digital storytelling on academic achievement of sixth grade students in the English language and their motivation towards it in Jordan. In: *Turkish Online Journal of Distance Education (TOJDE)*. Eskişehir, n. 1, v. 21, 2020.
- ANGAY-CROWDER, Tuba; CHOI, Jayoung; YI, Youngjoo. Putting Multiliteracies Into Practice: Digital Storytelling for Multilingual Adolescents in a Summer Program. In: *Tesl Canada Journal*. Calgary, n. 2, v. 30, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.18806/tesl.v30i2.1140>. Acesso em: 22 set. 2022
- BALAMAN, Sevda. Digital Storytelling: A multimodal narrative writing genre. In: *Journal of Langage and Linguistic Studies*. Cumhuriyet, n. 3, v. 14, p. 202-212, 2018.
- BALAMAN, Sevda. A study on the impacts of Digital Storytelling on EFL learners'self-efficacy and attitudes toward education technologies. In: *International Online Journal of Education and Teaching (IOJET)*. Ankara, n. 1, v. 7, p. 289-311, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- CHIANG, Min-Hsun. Exploring the Effects of Digital Storytelling: A Case Study of Adult L2 Writers in Taiwan. In: *Journal of Education: Language Learning in Education (IAFOR)*. Taichung, n. 1, v. 8, 2020. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1245831.pdf>. Acesso em: 22 set. 2022.
- DIAZ, M. A. Digital Storytelling with Pre-service teachers. Raising awareness for Refugees through ICTs in ESL Primary Classes. Valencia: Universitat de València, 2016.
- FINARDI, K.; PORCINO, M. Tecnologia e Metodologia no Ensino de Inglês: Impactos da Globalização e da Internacionalização. Florianópolis: Ilha do Desterro, 2014.
- FISHER, Walter R. Narration as a human communication paradigm: the case of public moral argument. In: *Communication Monographs*. Washington, v. 51, 1984. Disponível em: <https://redmonky.net/utpa/4324/fischer.pdf>. Acesso em: 20 set. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PNAD Contínua TIC 2019: internet chega a 82,7% dos domicílios do país. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30521-pnad-continua-tic-2019-internet-chega-a-82-7-dos-domicilios-do-pais>. Acesso em: 11 mar. 2024.

KALYANIWALA-THAPLIYAL, Carmenne. Collective Digital Storytelling: An Activity-theoretical Analysis of Second Language Learning and Teaching. In: *Canadian Journal of Learning and Technology/La Revue Canadienne de l'apprentissage et de la technologie (CJLT/RCAT)*. Grenobla, v. 42, 2016. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1111583.pdf>. Acesso em: 30 set. 2022.

KASAMI, Naoko. Can Digital Storytelling Enhance Learning Motivation for EFL Students with Low Proficiency and Confidence in English?. In: *The EuroCALL Review*. Tóquio, n. 1, v. 29, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4995/eurocall.2021.12754>. Acesso em: 30 set. 2022.

KÖROĞLU, Zeynep. Effects of Digital Short Stories on the Development of Listening Skills: An Action Research. In: *Education and Learning Research Journal*. Bayburt, n. 20, p. 65-84, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26817/16925777.766>. Acesso em: 30 set. 2022.

KORTEGAST, C.; DAVIS, J. C. W. Theorizing the self: digital storytelling, applying theory and multimodal learning. In: *College Teaching*. Filadélfia, n. 3, v. 65, p. 106-114, 2017.

LEONG, Amelia C. H.; ABIDIN, M. J. Z.; SAIBON, Jamalsafri. Learners' perceptions of the impact of using digital storytelling on vocabulary learning. In: *Teaching English with Technology*, n. 4, v. 19, p. 3-26, 2019. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1233478.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

MIRZA, Hanadi S. Improving university students' English proficiency with digital storytelling. In: *International Online Journal of Education and Teaching (IOJET)*. Ankara, n. 1, v. 7, p. 84-94, 2020. Disponível em: <http://iojet.org/index.php/IOJET/article/view/668>. Acesso em: 12 out. 2022.

OLIVEIRA, Sidmar da Silva; SILVA, Obdália Santana Ferraz; SILVA, Marcos José de Oliveira. Educar na incerteza e na urgência: Implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula. In: *Interfaces científicas*. Aracaju, n. 1, v. 10, 2020.

PARDO, Betlem S. Digital Storytelling: A Case Study of the Creation, and Narration of a Story by EFL Learners. In: *Digital Education Review*. Valência, n. 26, 2014. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1058468.pdf>. Acesso em: 04 set. 2022.

PARK, Ho-Ryong. ESOL pre-service teachers' experiences and learning in completing a reflection paper and digital storytelling. In: *Australasian Journal of Educational Technology*, n. 4, v. 35, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.14742/ajet.4117>. Acesso em: 04 set. 2022.

PETTICREW, Mark; ROBERTS, Helen. *Systematic reviews in the social sciences: a practical guide*. Malden: Blackwell Publishing, 2006.

RAHIMI, Mehrak; YADOLLAHI, Samaneh. Effects of offline vs. online digital storytelling on the development of EFL learners' literacy skills. In: *Cogent Education*, n. 1, v. 4, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/2331186X.2017.1285531>. Acesso em: 04 set. 2022.

RAZMI, Mehri; POURALI, Soheila; NOZAD, Sanaz. Digital Storytelling in EFL Classroom (Oral Presentation of the Story): A Pathway to Improve Oral Production. In: *Procedia – Social and Behavioral Sciences*, v. 43, p. 1541-1544, 2014.

ROBIN, B. R. The Educational Uses of Digital Storytelling. In: C. Crawford *et al.* (Orgs.). *Proceedings of Society for Information Technology & Teacher Education International Conference 2006*. Chesapeake: AACE, p. 709-716, 2006. Disponível em: <http://digitalliteracyintheclassroom.pbworks.com/f/Educ-Uses-DS.pdf>. Acesso em: 04 set. 2022.

ROCHA, Vanessa de Deus. *Digital Stories: Students' perception of feedback contribution during script development*. 2019. 184f. Dissertação (Mestrado em Inglês – Estudos Linguísticos e Literários). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/214598>. Acesso em: 04 set. 2022.

RODRIGUES, Alexia Lima; SOUZA, Keysianne Pereira; TREVISOL, Juliane Regina. Histórias digitais na aprendizagem de línguas estrangeiras: uma revisão de estudos. In: *Mosaico*. São José do Rio Preto, n. 1, v. 21, 2022. Disponível em: www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/revistamosaico/article/view/899. Acesso em: 04 set. 2022.

SADIK, Alaa. Digital Storytelling: A meaningful technology-integrated approach for engaged student learning. In: *Educational Technology Research and Development*, n. 4, v. 56, p. 487-506, 2008.

TANRIKULU, Fatih. The effect of L2 listening text adapted to the digital story on the listening lesson. In: *Turkish Online Journal of Distance Education (TOJDE)*, n. 1, v. 21, 2020. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1238984.pdf>. Acesso em: 08 set. 2022.

TORRES, Augustin; PONCE, Eva; PASTOR, Maria Dolores. Digital Storytelling as a Pedagogical Tool within a Didactic Sequence in Foreign Language Teaching. In: *Digital Education Review*. Valência, n. 2, 2012.

TREVISOL, Juliana R.; D'ELY, Raquel C. F. Efeitos da implementação de histórias digitais na produção oral de aprendizes de inglês: um estudo embasado em tarefas. In: *ALFA*. São Paulo, v. 65, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alfa/a/jFfgDBSH9gZbM6RDJ9bgjpN/?lang=pt#>. Acesso em: 08 set. 2022.

TUMOLO, Celso Henrique Soufen. Ensino à distância: horizontes para o ensino de línguas estrangeiras. In: *Fragmentos*. Florianópolis, n. 30, p. 25-34, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/view/8202>. Acesso em: 08 set. 2022.

TUMOLO, Celso Henrique Soufen. Histórias digitais como recurso para ensino/aprendizagem de inglês como língua estrangeira. In: *Revista de Estudos Anglo-Americanos*. Florianópolis, n. 43, p. 101-117, 2015. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/reaa/article/view/1322>. Acesso em 01 set. 2022.